

**Dia da Abolição.** Abraço simbólico

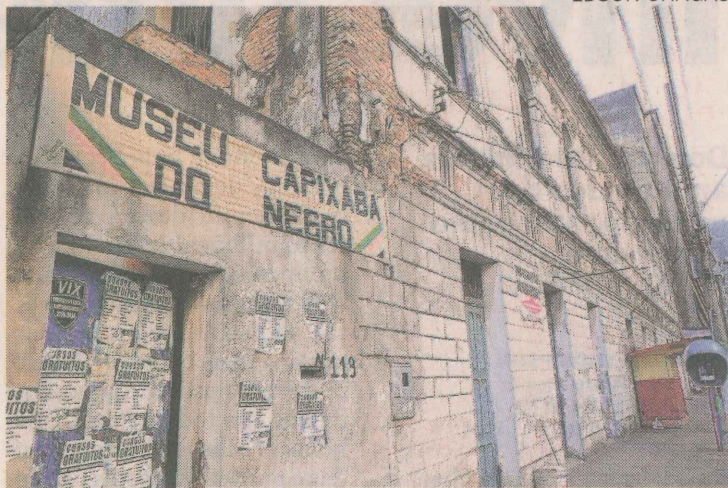
# Museu do Negro sem história boa para contar

EDSON CHAGAS

**O prédio parece abandonado, com janelas e banheiros quebrados e forro do teto podre**

■ O Brasil comemorou ontem 121 anos de assinatura da Lei Áurea, que aboliu a escravidão no país, pelo menos na teoria. Mas parece que os negros que moram no Estado não tiveram muitos motivos para comemorar. Um grupo manifestou indignação com a demora para reforma do Museu do Negro com um abraço simbólico no prédio, que mais parece abandonado.

A estrutura do museu, que fica no Centro de Vitória, está caindo aos pedaços. A madeira que forra o teto está podre. Faltam janelas e portas e onde elas existem estão quebradas ou enferrujadas. Quase não há mobília e os banheiros estão quebrados. Olhando o prédio por fora, quase não dá pra acreditar que funciona alguma entidade ali dentro.



**QUASE EM RUÍNAS.** A reforma do museu começa em agosto

O secretário de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, Eliézer Tavares, disse que a prefeitura está elaborando o processo licitatório para reforma do Museu do Negro. A intenção é que a obra de reforma comece entre os meses de agosto e setembro deste ano.

No entanto, a obra não tem data para terminar. O secretário disse que o Instituto do Pa-

trimônio Histórico Nacional (Iphan) está participando da elaboração do projeto.

“Estamos discutindo com o Iphan como será a gestão desse museu, o que será oferecido depois que ficar pronto”, salientou. Tavares lembra que a gestão do Museu do Negro era do governo do Estado. A prefeitura assumiu há dois anos. (Daniela Carla)